



REVISTA **O Borracheiro**

SINDICATO DOS BORRACHEIROS DA GRANDE SÃO PAULO E REGIÃO



QUANDO NOS UNIMOS, **O MUNDO TREME:**

Encontro Internacional da Borracha fortalece a defesa da luta coletiva dos trabalhadores da categoria

Veja
Nesta
Edição



PAINEL 1

Mudanças e Transformações no Setor de Borracha e Pneus



PAINEL 2

Reindustrialização e Transição Justa



PAINEL 3

Cooperação, Intercâmbio e Solidariedade Internacional



PAINEL 4

Segurança, Saúde do Trabalho e Negociação Coletiva

- 3** SUCESSO ABSOLUTO: ENCONTRO INTERNACIONAL DOS BORRACHEIROS ENTROU PARA HISTÓRIA
- 4** MÁRCIO FERREIRA É RECONDUZIDO PARA PRESIDÊNCIA DA FENABOR POR UNANIMIDADE
- 5** DEZ PONTOS DO CALENDÁRIO DE LUTAS DA FENABOR P/ 2024
- 6** MAIS DE 20 PAÍSES ESTAVAM REPRESENTADOS DE FORMA PRESENCIAL E VIRTUAL NO NOSSO ENCONTRO
- 8** MUDANÇAS E TRANSFORMAÇÕES NO SETOR DE BORRACHA E PNEUS ABREM OS DEBATES NO ENCONTRO INTERNACIONAL
- 10** MIGUEL TORRES DESTACA A IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO SINDICAL NAS CONQUISTAS PARA CLASSE TRABALHADORA
- 12** ENCONTRO INTERNACIONAL DO SETOR DISCUTE PRODUÇÃO DA BORRACHA DE FORMA SUSTENTÁVEL E CONDIÇÕES DE TRABALHO
- 14** REINDUSTRIALIZAÇÃO E A TRANSIÇÃO JUSTA DEVEM ATENTAR PARA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES
- 18** SINDICALISTAS DEFENDEM A COOPERAÇÃO, O INTERCÂMBIO E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL
- 22** SEGURANÇA, SAÚDE DO TRABALHO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA: ASSUNTOS IMPORTANTES NAS LUTAS DA NOSSA CATEGORIA
- 26** BORRACHEIROS DE TODOS OS PAÍSES PARTICIPANTES FIRMAM COMPROMISSOS EM PROL DA CATEGORIA PARA O ANO DE 2024
- 27** INTERCÂMBIO COM OS COMPANHEIROS DO SUTNA FOI O GRANDE TRUNFO PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DOS BORRACHEIROS
- 28** ENCONTRO INTERNACIONAL FOI TRANSMITIDO AO VIVO PELO CANAL TV SINTRABOR OFICIAL NO YOUTUBE
- 29** REPRESENTANTE DA CHINA DESTACA PAPEL IMPORTANTE DO SINTRABOR NA DEFESA DOS INTERESSES DOS TRABALHADORES
- 30** SINDICATO FRANCÊS ENVIA SAUDAÇÃO AO ENCONTRO INTERNACIONAL DA BORRACHA E REFORÇA SOLIDARIEDADE NAS LUTAS SINDICAIS
- 32** ENTIDADE RUSSA FAZ ALERTA E PEDE ATENÇÃO SOBRE AS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO
- 33** "A INTENÇÃO É FAZER NOVAS EDIÇÕES DO ENCONTRO E CADA VEZ MELHORES", DISSE MÁRCIO FERREIRA
- 34** PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS INTERNACIONAIS FORAM FUNDAMENTAIS PARA A REALIZAÇÃO DO ENCONTRO

EXPEDIENTE

Publicação oficial do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATO S DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E AFINS**

Diretor Responsável: MÁRCIO FERREIRA • **SEDE CENTRAL/SÃO PAULO:** Rua Abolição, 399/405 • Bela Vista • Tel.: (11) 3292-6100

• Site: www.sintrabor.org.br • e-mail: sintrabor@sintrabor.org.br

• **SANTO ANDRÉ:** Tel. :(11) 4992-2548 • **GUARULHOS:** Tel. :(11) 2409-6515 • **JACAREÍ:** Tel.:(12) 3951-7023 • **Editor:** Valter

Paixão • (Mtb 78.996/SP) • **Jornalista:** Denis Santos

(Mtb 73.013/SP) • **Editores:** Osney Moura (Mtb 41.081/SP)

Edição Especial - Abril/Maio-2024 • Tiragem: 1 mil exemplares





SUCESSO ABSOLUTO: ENCONTRO INTERNACIONAL DOS BORRACHEIROS ENTROU PARA A HISTÓRIA

É claro que quando fazemos um evento deste porte, fica sempre para quem organiza a esperança que tudo ocorra bem e seja o maior sucesso. Mas é fato que o Encontro Internacional dos Borracheiros superou todas as expectativas.

Já começou pelos painéis. Ao longo dos três dias de evento, discutimos questões muito importantes e relevantes como: as Mudanças e Transformações no Setor de Borracha e Pneus; a Reindustrialização e a Transição Justa; a Cooperação, Intercâmbio e Solidariedade Internacional; e a Segurança e Saúde do Trabalho e Negociação Coletiva. Uma pauta rica e que

está em consonância com questões sensíveis e que estão sempre na ordem do dia do trabalhador da borracha.

Além disso, conseguimos trazer gente do mundo inteiro para participar dos debates, bem como proporcionar àqueles que não puderam estar presentes acompanhar o evento ao vivo pelo nosso canal do YouTube.

Portanto, posso cravar que conseguimos alcançar os nossos objetivos de forma plena, mas como estamos sempre a procura do aperfeiçoamento, não vemos a hora de chegar no próximo evento para fazermos ainda melhor e entrar, de novo, para história da nossa categoria, quiça do movimento sindical.

Márcio Ferreira - Presidente SINRABOR/FENABOR



Assembleia Geral da Diretoria da FENABOR

Márcio Ferreira é RECONDUZIDO para a presidência da FENABOR por unanimidade

Na manhã do dia 08 de Novembro, antes da abertura oficial do Encontro Internacional dos Borracheiros, a Diretoria da FENABOR realizou Assembleia Geral, no auditório da Colônia de Férias do SINTRABOR, em Praia Grande.

Durante a reunião, representantes dos filiados à Federação (SINTRABOR e os Sindicatos dos Borracheiros de: Campinas/SP, Sorocaba/SP, Rio Preto/SP, Monte Alto/SP, Franca/SP, Americana/SP, Ribeirão Preto/SP, Presidente Prudente/SP, Camaçari/BA, Jequié/BA, Feira de Santana/BA, Gravataí/RS, Bento Gonçalves/RS, São Leopoldo/RS e Santa Cruz do Sul/RS) deliberaram a recondução por

unanimidade de Márcio Ferreira para presidência da entidade e dos companheiros Ademir Chiafareli e Carlos da Silva para os cargos, respectivamente, de Vice-presidente e Diretor Financeiro.

Vale destacar que a Assembleia ainda contou com as importantes participações do Secretário-Geral da Força Sindical, João Carlos Gonçalves (Juruna), que falou sobre a Contribuição Negocial, e do Economista do DIEESE, Fernando Lima, que abordou o tema Conjuntura Econômica e Negociações Coletivas.

Por fim, os Sindicatos filiados aproveitaram o ensejo para definir o Calendário de Lutas para o ano de 2024 (*confira os 10 pontos do Calendário na página seguinte*).



Ademir – Vice-Presidente FENABOR



Osmir Rato – Pres. Sind. Sorocaba



Josué – Pres. Sind. Camaçari



Paulo Médici – Pres. Sind. Americana



Fábio – Pres. Sind. Cotia



Juruna – Secret. Geral Força Sindical



Sindicalistas alinham Calendário de Lutas da FENABOR

DEZ PONTOS DO CALENDÁRIO DE LUTAS P/ 2024

01 *Novas Tecnologias;*

02 *Concorrência Externa;*

03 *Solidariedade Internacional;*

04 *Negociação Coletiva;*

05 *Política de Educação p/ todos;*

06 *Responsabilidade Social;*

07 *Acompanhamento Conjuntural;*

08 *Fortalecimento do Setor da Borracha;*

09 *Fortalecimento da Estrutura;*

10 *Otimização da Comunicação.*



Ivan – Diretor Sind. Camaçari



Nelson – Pres. Sind. Monte Alto



Emerson – Diretor Sind. Camaçari



Oberdan – Pres. Sind. Feira de Santana



Flávio – Pres. Sind. Gravataí



Márcio – Pres. SINTRABOR / FENABOR



Márcio também enalteceu a presença maciça no auditório do Encontro

Mais de 20 países estavam representados de forma presencial e virtual no nosso Encontro

A abertura do Encontro Internacional do Setor da Borracha e das Pneumáticas deu-se no fim da tarde do dia 08 de Novembro, no Auditório da Colônia de Férias do SINTRABOR, com a presença de mais de 250 pessoas e reunindo representantes de mais de 20 países de forma presencial e também virtual.

“Estamos tentando aqui resgatar uma situação, que dependendo do que acontecesse na eleição de 2022, poderíamos não estar aqui”, iniciou assim os trabalhos o Presidente Márcio, fazendo referência ao resultado

da eleição que conduziu Luiz Inácio Lula da Silva a presidência do Brasil.

Ele ainda frisou em seu discurso de abertura a importância da consciência que os trabalhadores precisam ter na hora do voto e finalizou fazendo um alerta sobre a diminuição nas fábricas da mão de obra humana e que o trabalhador vem sendo substituído gradativamente por máquinas.

Na página 07, confira quem compôs a mesa inaugural do evento.



Alejandro Crespo – Pres. SUTNA



Serginho – Pres. FEQUIMFAR



Tom Grinter – Diretor IndustriALL



Juan Guillarte – OIT Chile



Neco – Secret. Inter. Força Sindical



Alaaddin Sari - Pres. LASTIK-IS (Turquia)



Ortelio Palacio e Valter Paixão foram os Mestres de Cerimônia

Márcio Ferreira - *Presidente FENABOR / SINTRABOR*

Nilton Neco Souza da Silva - *Secretário Internacional Força Sindical*

Alejandro Crespo - *Presidente SUTNA (Argentina)*

Sergio Luiz Leite - *Vice-Presidente Força Sindical e Presidente FEQUIMFAR*

Thomas Lewis Grinter - *Diretor Setor da Borracha e Pneumáticos IndustriALL Global Union*

Marco Argilli - *Secretário Comitê Mundial Trabs. Bridgestone (Europa)*

Cristian Alejandro Valerio - *Secretário-Geral*

Adjunto IndustriALL Global Union (Américas)

Josué da Purificação Pereira - *Representante CUT/Brasil e Pres. Sind. Camaçari /BA*

Adérito Alexandre Gil - *Diretor Depto. Jurídico e Negociação Coletiva SINDEL (Portugal)*

Majid Firouzabadi Yazd - *Secretário de Relações Internacionais da CIWR (Irã)*

Alaaddin Sari - *Presidente LASTIK-IS (Turquia)*

Rui Lemos - *Representante da Prefeitura de Praia Grande - Raquel Chini*

Juan Guilarte - *Representante ACTRAV OIT Chile (virtualmente)*



Marco Argilli – *Secret. Comitê Mundial Bridgestone Europa*



Majid – *Secret. CIWR - Irã*



Cristian Valerio – *Secret. Adj. IndustriALL*



Adérito – *Dir. SINDEL - Portugal*



Rui Lemos – *Prefeitura Praia Grande*



Josué - *Pres. Sind. Camaçari*



Presidente Márcio, Tom Grinter e Eduardo Mansilla compuseram a mesa no 1º dia de trabalhos

Mudanças e Transformações no setor de borracha e pneus abrem os debates no Encontro Internacional

Desfeita a mesa inaugural de trabalhos, o Encontro Internacional do Setor da Borracha e das Pneumáticas seguiu a sua programação com o 1º Painel que tratou das Mudanças e Transformações no Setor da Borracha e Pneus. A mesa foi composta por Tom Grinter, Diretor do setor da Borracha e Pneumáticos da IndustriALL Global Union; o Presidente Márcio Ferreira; e Eduardo Mansilla, Secretário Adjunto do SUTNA, Argentina; além da participação virtual de Benjamin Davis, RPIC - USW / Estados Unidos, que na oportunidade representou o presidente da

Entidade estadunidense Kevin Johnsen.

No início do 1º Painel foi enfatizada a importância da borracha (tanto natural quanto sintética) como matéria-prima indispensável para os segmentos como o do transporte, eletricidade, entre outras categorias. Também foi apresentado um quadro demonstrando que as empresas Bridgestone, Prometeon, Michelin e Goodyear detêm 50% da produção do setor pneumático no mundo. *“Estima-se que a indústria pneumática esteja valendo cerca de 122 bilhões de Euros. É muito dinheiro”,*





disse Tom Grinter, que fez questão de frisar o impacto da pandemia do COVID-19 nas fábricas, quando houve demissões em massa de trabalhadores.

Já Eduardo Mansilla falou sobre os avanços da tecnologia, que pelo ponto de vista capitalista foi muito bom. Entretanto, para ele, as inovações tecnológicas desenfreadas afetaram o meio ambiente, além da saúde dos trabalhadores, causando sérios transtornos psicológicos como: depressão, insônia e ansiedade. *“Hoje, o trabalhador exerce sua função de forma tensa, nervoso e colocando até mesmo sua vida em risco”*, afirmou.

Na sequência, o Presidente Márcio destacou em sua fala a intenção da expansão das negociações coletivas a nível nacional. Segundo ele, o preço do pneu é igual no Brasil inteiro, o que torna

injustificável as diferenças salariais entre os estados brasileiros: *“Se pegar um construtor de pneu na Bahia e comparar com o construtor de pneu em Santo André, existe uma desigualdade de salário de até 25%. É muito grande a diferença”*, assegurou.

O Presidente aproveitou o ensejo para alertar sobre a importância do movimento sindical estar engajado durante as eleições partidárias: *“Temos que ter a coragem de apresentar candidatos comprometidos com os trabalhadores e ir às portas de fábrica pedir voto. Se isso não acontecer, vamos cada vez mais perder direitos trabalhistas”*, concluiu.

Para fechar esse painel, Benjamin Davis entrou por videoconferência e fez um discurso reafirmando a importância da união e luta em prol da classe trabalhadora a nível mundial.





Miguel Torres destaca a importância do Movimento Sindical nas conquistas para classe trabalhadora

Ainda seguindo a continuação do primeiro painel que foi iniciado na tarde do dia 08 de Novembro, o Presidente da Força Sindical, Miguel Torres, abriu os trabalhos no dia 09 de Novembro fazendo uma reflexão da importância da participação política do movimento sindical nas eleições de 2022. Para ele, a vitória de Lula foi fundamental para sobrevivência do sindicalismo. “Só foi possível à realização deste Encontro por conta da vitória do Companheiro Lula nas eleições. Temos que ter isso como parâmetro”, disse Miguel, ressaltando que os Sindicatos correram sério risco de desaparecer caso a vitória fosse de Jair Bolsonaro.

No entanto, o Presidente da Força fez um alerta sobre a falta de representantes da classe trabalhadora no Congresso Nacional, o que está ocasionando grandes problemas do ponto de vista do progresso do nosso país: “Ganhamos a Presidência da República, mas não ganhamos o Congresso Nacional. [...] Cada dia é uma luta para fazer o Brasil andar”, afirmou.

Segundo ele, a pressão imposta pelos parlamentares à Presidência da República durante qualquer votação que o tema seja de cunho social obriga uma articulação e negociação política muito forte.





Ele também ressaltou a importância da reestruturação do movimento sindical e que o grupo de trabalho instituído pelo Presidente Lula está trabalhando para definir várias diretrizes que são fundamentais para o fortalecimento das entidades de classe: “São mudanças que terão impacto direto nas nossas vidas, na nossa sobrevivência”.

Aproveitando o ensejo, o Presidente Miguel falou sobre a questão de uma nova regulação para o movimento sindical, principalmente no que diz respeito a definição do período máximo de mandatos.

De acordo com ele, há Sindicatos com mandato de 8, 10, 12, 14 e até 16 anos: “Isso não é ilegal, importante deixar claro. [...] Mas para sociedade é um

absurdo”, afirmou, assegurando que esse fato causa certa desvalorização dos Sindicatos perante os próprios trabalhadores.

No entanto, para finalizar, Miguel citou a importância da luta para que haja uma mudança nesta visão da sociedade para com o movimento sindical, principalmente do ponto de vista da atuação dos sindicalistas para conquistas de avanços nos direitos dos trabalhadores e que é responsabilidade dos dirigentes divulgar os trabalhos prestados: “A gente fica muito focado em falar das conquistas do momento e nos esquecemos de falar do que aconteceu para chegarmos até aqui”, concluiu.





Encontro Internacional do Setor discute produção da Borracha de forma sustentável e condições de trabalho

Após a explanação do Presidente da Força Sindical, a programação do evento seguiu com o debate do 1º Painel. Alaaddin Sari, presidente da LASTIK-IS, da Turquia, fez uso da palavra para falar da importância do ativismo de jovens e mulheres para o prosseguimento da luta. Em seu discurso, ele também defendeu a necessidade da garantia da continuidade de produção dos pneus, dando a devida importância para a saúde, o processo de produção de matéria-prima (atentando-se ao meio ambiente), principalmente pensando menos no lucro. Para Alaaddin, as empresas, para obterem mais lucro, costumam baixar os salários, além do que muitas

fábricas recorrem aos meios de automação sem intervenção humana.

Já o representante do Irã, Majid Firouzabadi Yazd, da CIWR, falou sobre a fabricação de pneus para veículos elétricos que passou por crescente influência da produção, requerendo modernização em diversos setores e avanços tecnológicos na construção de pneus para atingir a sustentabilidade.

Segundo Majid, a indústria de pneus e borracha está bem desenvolvida no Irã, com grandes fábricas estabelecendo-se e desenvolvendo o mercado interno. Além disso, a exportação de pneus e borracha para outros países teve um crescimento significativo.



PAINEL 1



“Hoje, a borracha é um dos produtos vitais da indústria automobilística, de plásticos, da construção civil e de eletrônicos”, disse ele complementando: “a história da indústria de pneus no Irã tem 60 anos. Nesse período, várias empresas surgiram e muitas marcas conceituadas ainda permanecem firmes no mercado de venda de pneus. Sempre houve uma competição acirrada entre as fábricas de pneus iranianas pela produção de alta qualidade”, concluiu.

Por meio de videoconferência, quem também participou deste painel foram os representantes do sindicalismo indiano: Shri Surendran, Sec. de Organização da Central Sindical BMS; Nilma Chimote, BMS; Shri Vijay Kumar, Vice-presidente da BMS; e os companheiros da Entidade MRF: Sravan Kumar, Rafi, Ganapathi e Raghavender.

Durante as explicações, eles narraram seus encontros na representação dos trabalhadores em seu país. Inclusive, alguns problemas vêm ocorrendo na Índia por conta das transformações da indústria nos últimos anos. Vale ressaltar que a matéria-prima para fabricação dos pneus é um dos insumos que mais geram renda ao país. “A borracha é uma das maiores commodities da Índia”, disse Vijay Kumar.

Outra informação importante trazida pelos sindicalistas indianos é a de que a substituição da borracha natural pela sintética tem causado impactos na indústria, além de mudanças climáticas. Também foi discutida a globalização como meio de melhora das condições de trabalho e unificação da luta, bem como a questão do país promover o monitoramento por GPS do plantio da borracha.





Representantes dos Trabalhadores e Entidades patronais debatendo temas importantes

Reindustrialização e a Transição Justa devem atentar para os direitos dos trabalhadores

Finalizado o 1º Painel, os trabalhos seguiram no Painel 2 que tratou do importantíssimo tema sobre a Reindustrialização e Transição Justa. Durante a discussão, os componentes da mesa seguiram o caminho para um debate que tratou das mudanças de pensamento em relação aos avanços tecnológicos e, sobretudo, da inteligência artificial. Outros fatores como: a automação dos locais de trabalho e a robótica também foram mencionados. Ainda foi feito um alerta aos trabalhadores no que diz respeito a formação profissional e constante aprimoramento e atualização dos conhecimentos, sempre visando uma melhor

preparação para o que esteja por vir no futuro.

Segundo relatou Hannes Hauke Kühn, Secretário Internacional do IGBCE, da Alemanha, que participou de forma virtual, seu país tem sentido os efeitos globais dos avanços tecnológicos. “Estão fechando plantas (fábricas) de borracha aqui na Alemanha”, afirmou Hannes.

O sindicalista alemão finalizou a sua fala destacando ainda a importância do debate no que diz respeito o que tange às questões ambientais, a reindustrialização, energia limpa, as metas climáticas para descarbonização e a diminuição dos combustíveis fósseis.





Na sequência, o representante patronal, Reynaldo Megna, presidente da ABIARB (Associação Brasileira da Indústria de Artefatos de Borracha), fez uso da palavra e explanou sobre o cenário e perspectivas da indústria de artefatos de borracha no Brasil.

Ele ainda aprofundou a discussão falando sobre a seríssima questão que envolve os prejuízos que o setor vem sofrendo nos últimos anos. Em contrapartida, Reynaldo elogiou o presidente Márcio e sua luta pela indústria nacional e, conseqüentemente, dos empregos dos trabalhadores.

Após o presidente da ABIARB, foi a vez de Cristian Valerio, secretário-geral da IndustriALL Global Union

das Américas, que frisou a importância da transição justa para criação de novos empregos. Ainda de acordo com Valerio, a luta durante a transição precisa estar focada também na capacitação dos trabalhadores, que necessitam de uma preparação adequada para lidar com as novas tecnologias.

Para o dirigente da IndustriALL, os Sindicatos precisam estar ligados e preparados com estratégias para sindicalizar esses trabalhadores que estarão nos novos postos de trabalho, sendo que muitos deles serão home office. “Precisamos estar atentos, pois muitos destes trabalhadores passarão a ganhar menos por conta do home office e da pejetização”, finalizou Cristian.





Em seguida, ainda dentro do 2º painel, ocorreu a intervenção do Diretor executivo do SUTNA (Argentina), Alejandro Assumma, que iniciou sua fala ressaltando a questão dos grandes avanços tecnológicos, sobretudo na indústria pneumática: “os maiores avanços tecnológicos aconteceram nos setores aeroespaciais, na indústria da guerra e na Fórmula 1”, afirmou o Diretor do SUTNA.

Ainda em sua fala, Alejandro trouxe a informação de que a Pirelli renovou seu contrato até 2027 para permanecer como fornecedora oficial de pneus da Fórmula 1. No entanto, ele fez uma ponderação muito

importante: “Estamos falando de melhoras e avanços para indústria, pois na fábrica da Pirelli da Argentina, os salários pagos para os trabalhadores são os piores”, concluiu Assumma.

De maneira virtual, o companheiro Juan Guilarte, da OIT do Chile, fez uso da palavra focando principalmente na questão da transição justa. Segundo ele, esse tema precisa ser analisado de vários aspectos, bem como fazê-lo obedecendo questões importantes como: direitos, respeito ao meio ambiente e as particularidades dos locais, e respeitando, sobretudo, a dimensão humana do trabalho.





Caminhando para o fechamento do 2º painel, Fernando Lima, economista do DIEESE, ressaltou em sua intervenção a convergência existente sobre o que a entidade pensa da transição e as falas da OIT e da IndustriALL, bem como o que foi dito pela ABIARB sobre a questão da reindustrialização.

Fernando ainda destacou a importância dos movimentos que estão acontecendo para debater o futuro da indústria no Brasil. Segundo ele, essas discussões deveriam acontecer também em outros países, sobretudo aqueles que participaram do Encontro Internacional dos Borracheiros.

Finalizando esse painel, o Presidente Márcio Ferreira fez uso da palavra falando sobre a questão da sindicalização, que, segundo ele, está em 85% nas pneumáticas e quase 50% no setor de Artefatos de borracha. “Em algumas fábricas, como a Bridgestone, estamos com cerca de 92% de sindicalizados”, afirmou o Presidente do nosso Sindicato.

Márcio ainda destacou que o objetivo do SINTRABOR é chegar a 100% de sindicalizados e a Entidade está batalhando por isso, mesmo sabendo que a alta rotatividade no segmento de artefatos atrapalha consideravelmente a meta do nosso Sindicato.





Kemal rasgou elogios sobre o evento



Sindicalistas defendem a Cooperação, o Intercâmbio e Solidariedade Internacional

O 3º painel ocorreu no início da tarde e discutiu a Cooperação, Intercâmbio e a Solidariedade Internacional. Os trabalhos foram abertos por Kemal Ozkam, Secretário-Geral Adjunto da IndustriALL, que afirmou que o governo Bolsonaro e o governo Temer conseguiram reduzir a posição do Brasil no quadro internacional de 6º para 12º lugar. Para ele, caso o nosso país continuasse naquela toada, possivelmente perderíamos muito em qualidade de vida e postos de trabalho.

O Secretário-Geral da IndustriALL ainda destacou a

questão do debate que vem ocorrendo mundialmente sobre o futuro da produção internacional, bem como sobre a mobilidade dentro das fábricas, principalmente da indústria automobilística. “A reindustrialização do Brasil e dos países da América Latina é algo muito importante”, afirmou.

Para finalizar, Ozkam elogiou a iniciativa do evento para debater o setor da borracha, ressaltou a importância da mobilização do movimento sindical mundial e dos trabalhadores nas fábricas, e a participação do SINTRABOR/FENABOR nos eventos internacionais.





Seguindo as falas do 3º painel, Cemal Hoşver, Secretário de Relações Internacionais da LASTIK-IS, Turquia, destacou os rumos que serão tomados internacionalmente pela produção e o seu direcionamento de consumo nos próximos anos:

“No mundo de hoje é de grande importância saber para onde são direcionados os novos investimentos, principalmente quando se trata de pneus. Por outro lado, também devem ser avaliados os direitos, as liberdades sindicais e seus reconhecimentos nos locais de trabalho”, disse Cemal, que ainda comentou sobre os caminhos que a produção tomará nos próximos anos, a necessidade de um debate em escala global sobre o tema e as

questões sociais. “Se queremos proteger a posição social dos trabalhadores, incluindo os seus direitos, temos que ter em mente que os problemas da indústria de pneus não são causados por um país ou por uma região. Temos que falar a partir de uma perspectiva global”, concluiu.

O Diretor da IndustriALL, na Suíça, Tom Grinter, também fez uso da palavra neste painel e enfatizou a questão da solidariedade existente entre as entidades sindicais do seu país. Ele explicou que quando existe um conflito, todos se unem rapidamente para resolver o problema. *“Como um Sindicato Global, queremos unir os trabalhadores e realizar um trabalho de forma conjunta”, disse Grinter.*





Na sequência, Alejandro Crespo, Presidente do SUTNA, afirmou em sua fala que esse é o momento para unificação da luta em prol da melhoria das condições de trabalho, bem como para preservação da saúde e segurança dos trabalhadores.

Ele ainda ressaltou a questão da luta desenvolvida na Argentina para melhoria das condições salariais e de benefícios, sobretudo, na empresa Bridgestone.

Na oportunidade, greves de aproximadamente 06 meses foram realizadas, com resultados vitoriosos e avanços significativos no que diz respeito às cláusulas econômicas e sociais do acordo coletivo.

O companheiro Crespo ainda fez questão de conclamar a todos a irem à luta para que possa haver melhorias na vida dos trabalhadores e que a união entre o

sindicato brasileiro e o argentino, será fortalecida cada vez mais, pois todos sairão vencedores.

Ele também destacou o Intercâmbio Esportivo Internacional como importante instrumento para estreitar relações entre os borracheiros brasileiros e argentinos: *“Esses eventos estão se transformando numa relação de força para os enfrentamentos patronais”*.

Alejandro concluiu colocando o SUTNA à disposição para ajudar em qualquer enfrentamento em prol dos trabalhadores da borracha: *“Nós, do Sindicato das pneumáticas da Argentina, estamos dispostos a ajudar em qualquer luta que algum companheiro necessitar”*, disse ele, que ainda finalizou com o lema: *“Unidos e avançando”*.





Vale ressaltar que as bases para realização do Encontro Internacional dos Borracheiros foram construídas a partir do intercâmbio entre SUTNA e SINTRABOR, que se reuniram em Mar Del Plata, em novembro/dezembro de 2022.

Para finalizar o 3º Painel, o Presidente Márcio, para corroborar com os discursos dos companheiros dos Sindicatos da Turquia e de Tom Grinter, da IndustriALL, que mencionaram em suas falas os conflitos que estão acontecendo pelo mundo, em um comovente discurso, criticou os Governos e instituições internacionais pela omissão a respeito do que vem acontecendo na Faixa de Gaza, em Israel, Ucrânia e em outras regiões do mundo que estão passando por períodos de guerra.

“Como colocou o companheiro Tom (Grinter), parece que depois da pandemia o mundo enlouqueceu”, afirmou Márcio, que ainda fez um alerta: “parece que essas guerras têm potencial para se estenderem para outros países”.

Nosso Presidente ressaltou a questão de que em uma guerra não existe lado, pois quem sofre durante um conflito deste calibre é sempre o lado mais desprotegido, ou seja, a sociedade civil (crianças, mulheres e idosos), o que, consequentemente, acaba destruindo famílias inteiras e o sonho de outros muitos.

Em seguida, todos os participantes da mesa e o plenário se levantaram para respeitar um minuto de silêncio em homenagem aos mortos nestes conflitos.





Segurança, Saúde do Trabalho e Negociação Coletiva: Assuntos importantes nas lutas da nossa categoria

O 4º e último painel do nosso Encontro Internacional dos Borracheiros debateu a Segurança e Saúde do Trabalho e a Negociação Coletiva. Os trabalhos deste último painel foram abertos por Antonio Parisi, da UILTEC, da Itália, que participou do nosso evento de forma virtual.

Em sua fala, Antonio destacou o aumento de acidentes nas fábricas em virtude do uso incorreto dos equipamentos de segurança e que outra causa de acidente no ambiente de trabalho é a falta de qualidade dos treinamentos oferecidos pelas empresas aos trabalhadores.

Quem também falou neste painel foi o economista do DIEESE, Fernando Lima, que se aprofundou na discussão sobre negociações coletivas de trabalho e greves referentes à saúde e segurança do trabalho.

Segundo Fernando, em levantamento feito pelo DIEESE, em 2022, 32% das 1.068 greves realizadas no Brasil tiveram alguma relação com a questão da saúde e segurança. Fernando ainda concluiu dizendo que essa questão deve ser debatida não só em nosso País, mas no mundo inteiro. Importante ressaltar que este número abrange todos os setores, não apenas o da borracha.



PAINEL 4



Marcus, Superintendente Regional do Trabalho, substituiu Luiz Marinho, Ministro do Trabalho

Seguindo adiante no 4º Painel. A palavra foi passada para o companheiro Marco Argilli, Secretário do Comitê Mundial dos Trabalhadores da Bridgestone na Europa. Ele destacou em sua fala a importância da solidariedade e do intercâmbio entre os trabalhadores do setor da borracha e do mundo, como modo de fortalecer a IndustriALL Global Union e outros instrumentos de colaboração de luta e solidariedade.

Na sequência, Juan Guilarte, da OIT no Chile, frisou a questão da segurança e saúde no trabalho. Para ele, precisa ser criada a cultura da prevenção no ambiente de trabalho para que sejam evitados os acidentes.

Após o companheiro da OIT do Chile, a palavra foi

para o companheiro do SINDEL, de Portugal, Adérito Alexandre Gil, que destacou a questão da importância da Convenção Coletiva para, sobretudo, assegurar os direitos dos trabalhadores, não permitir que os Sindicatos negociem esses direitos em condições desfavoráveis e ainda garantir que não haja retrocessos.

Quem também fez uso da palavra neste painel foi o presidente do SUTNA, Alejandro Crespo, que ressaltou que os Sindicatos precisam se atentar as questões relacionadas às doenças do trabalho, principalmente a saúde mental.

Para Crespo, é preciso se atentar a isso, sobretudo, em períodos de crise econômica, como a que acontece na Argentina.





Üzeyir Ataman, diretor de negociação coletiva e educação do Lastik-IS, da Turquia, também falou neste painel. Üzeyir disse que a questão da saúde e segurança do trabalhador na indústria dos pneus sempre foi um assunto tratado com muita importância durante as negociações coletivas.

Além da questão da segurança e saúde dos trabalhadores, ele também destacou em sua fala os danos que a borracha causa no meio ambiente: “Todos sabemos que as substâncias mais difíceis e de maior destruição na natureza são os derivados de borracha e plástico.

Portanto, a indústria de pneus é um ramo de negócio onde sempre há grandes debates na área de saúde e segurança ocupacional”, afirmou o dirigente da Lastik.

Na sequência, Guilherme Besse Garnica, Chefe da Seção de Segurança e Saúde no Trabalho em São Paulo, fez uma breve explanação sobre o tema e esclareceu várias dúvidas. Segundo ele, o órgão presta um serviço rigoroso no que diz respeito a segurança e saúde no ambiente de trabalho, inclusive, interditando os locais que estejam cometendo irregularidades.



PAINEL 4



Marcus Alves de Mello, Superintendente Regional do Trabalho, que, na oportunidade, representou o Ministro Luiz Marinho. Em sua fala, Marcus lamentou o número grande de acidentes do trabalho (inclusive fatais) que vem aumentando consideravelmente nos últimos seis anos.

Segundo ele, a falta de novos concursos para fiscais e sucateamento da pasta são os grandes vilões do aumento significativo dos acidentes no ambiente de trabalho. “Antes, tinha um acidente fatal a cada dois anos nas regiões de São Bernardo

e Diadema. De repente, começou a ser um todo o mês”, afirmou Marcus.

Após a fala do Superintendente, o Presidente Márcio pediu a palavra e fez um alerta: “Estamos conseguindo diminuir na nossa categoria a questão de acidentes no local de trabalho. Mas os problemas psicológicos causados pela pressão dentro da fábrica têm aumentado”, afirmou o Presidente, que ainda destacou que esse tema deve ser um dos carros-chefes no Encontro de Cipeiros de 2024, dado a sua relevância.





Evento é finalizado com o anúncio dos compromissos de luta para 2024

Borracheiros de todos os países participantes firmam compromissos em prol da categoria para o ano de 2024

Após o 4º e último painel. Os participantes do Encontro Internacional dos Borracheiros firmaram 7 compromissos de luta em prol da categoria para o ano de 2024. *Confiram quais foram esses compromissos:*

- 1 Intensificar o trabalho de unificação das forças sindicais em toda sua extensão no Brasil e exterior para tornar viável a luta por igualdade de condições de salário, benefícios, proteção e saúde do trabalhador, nos locais em que existam empresas do setor da borracha e pneumáticas;
- 2 Unir esforços para tornar possível a qualificação dos trabalhadores a fim de que se atualizem por meio de cursos qualificatórios todos custeados pelas empresas, visando a adaptação às novas tecnologias;
- 3 Buscar detectar os elementos na cadeia de produção que ocasionam problemas de saúde nos trabalhadores, sejam eles de ordem física, química, psicológica, entre outros;
- 4 Construir um instrumento coletivo que permita

a instituição de cláusulas igualitárias nos diversos países em que exista a cadeia produtiva da borracha;

- 5 Lutar para impedir a substituição da mão de obra humana pela mecânica formada por robôs dotados de inteligência artificial ou não, mas que venham a ocasionar redução da mão de obra devido a esta substituição;
- 6 Acompanhar as evoluções dos compostos químicos que compõe a cadeia de produção dos produtos derivados da borracha seja natural ou artificial, que ocasionam prejuízos ao meio ambiente, bem como, cobrar todo o descarte desses materiais no meio ambiente;
- 7 Buscar participar na reindustrialização para permitir que haja união de melhor produção e melhores condições de trabalho, que preserve a higidez física e mental dos trabalhadores, estabelecendo metas para descarbonização, redução da utilização de combustível fóssil e a utilização da borracha natural.





SUTNA foi fundamental para realização do Encontro

Intercâmbio com os companheiros do SUTNA foi o grande trunfo para a realização do Encontro dos Borracheiros

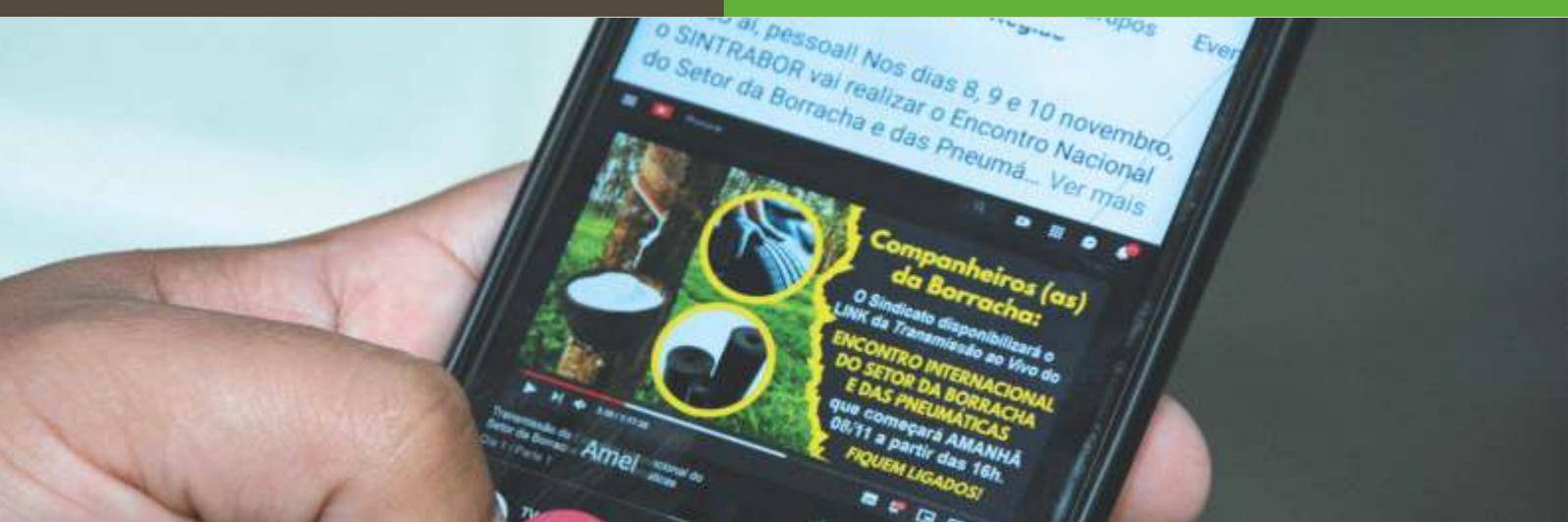
Em novembro de 2022, o nosso Sindicato foi à Argentina e firmou com os companheiros do SUTNA apoio para realização do Encontro Internacional dos Borracheiros.

Mas essa irmandade entre o Sindicato dos Borracheiros da Argentina e o SINTRABOR já rendeu outros frutos. Sempre que eles precisam e que precisamos, estamos um apoiando o outro para que ambas as entidades sigam cada vez mais fortes na luta em defesa do bem-estar dos trabalhadores e trabalhadoras. Além disso, os dois Sindicatos, em busca de estre-

tar ainda mais as relações, chegou até a realizar um intercâmbio esportivo no qual ocorreram partidas de futebol: Uma no Brasil e outra na Argentina, sempre com trabalhadores da categoria representando o SINTRABOR e o SUTNA.

Que os laços entre nossas entidades sigam cada vez mais fortes. “O companheiro Crespo e o SUTNA podem contar com o nosso apoio e solidariedade para a realização e o êxito do próximo Encontro Internacional, em 2024, na Argentina”, disse o Presidente Márcio.





Encontro Internacional foi transmitido ao vivo pelo Canal TV SINTRABOR Oficial no YouTube

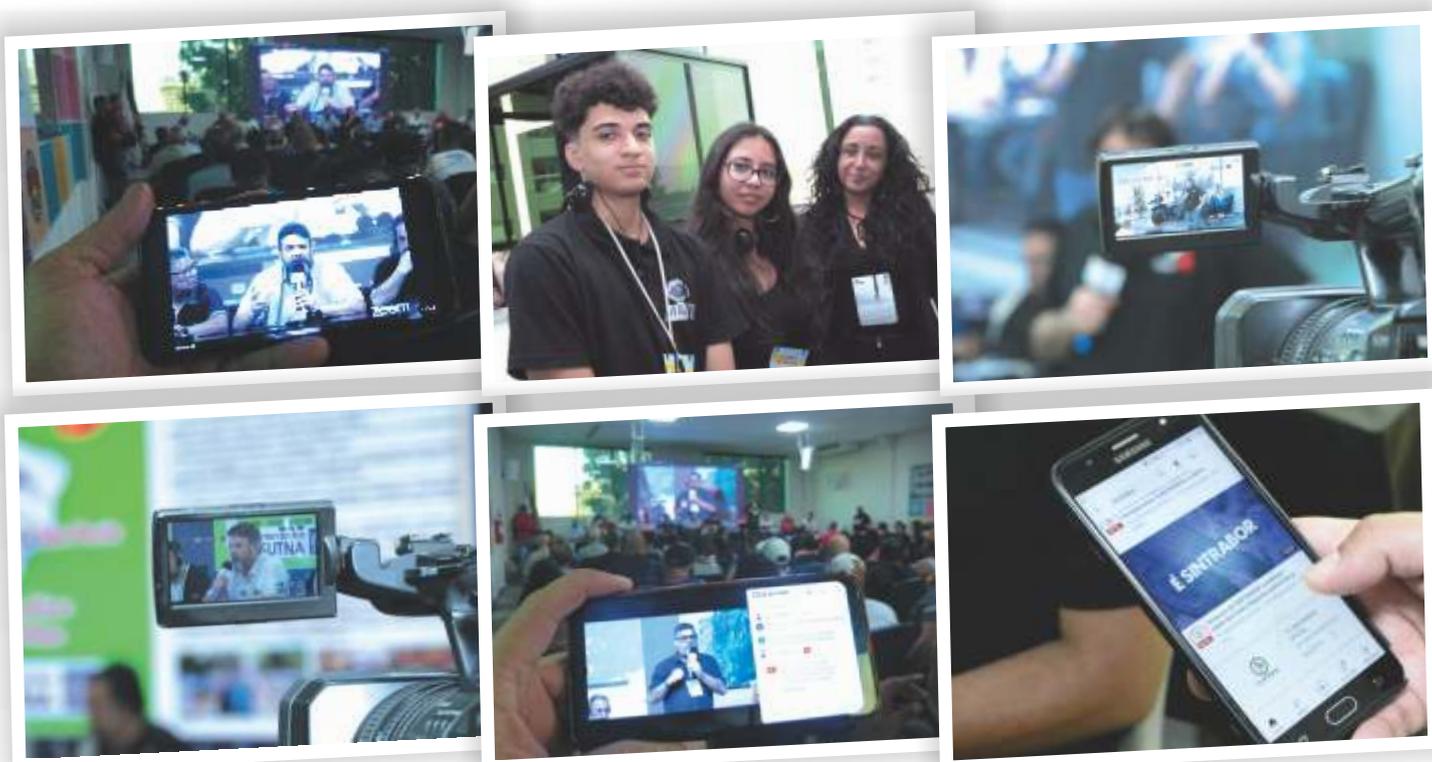
A comunicação sempre foi tratada como uma das prioridades pela SINTRABOR. O Presidente Márcio sempre fez questão de estimular os investimentos nesta área buscando a melhora do diálogo entre a Entidade e os trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria.

E foi pensando nisso, de forma inédita, que o nosso Sindicato investiu para que o Encontro Internacional dos Borracheiros fosse transmitido ao vivo pelo Canal TV SINTRABOR Oficial no YouTube, o que proporcionou a nossa categoria condição de poder não somente acompanhar todo o evento, mas

também interagir no chat do próprio YouTube.

Aliás, batemos recordes de participação com centenas de mensagens durante o evento e mais de mil visualizações somados os vídeos do evento (um vídeo da abertura e outros dois do segundo dia).

Vale ressaltar que após o Encontro Internacional, dado o seu sucesso, o Sindicato adotou como norma sempre transmitir esses eventos ao vivo pelo YouTube, para que os trabalhadores que não puderem estar presentes consigam acompanhar pelo seu celular, computador ou tablete.





Representante da China destaca papel importante do SINTRABOR na defesa dos interesses dos trabalhadores

Por ocasião do Encontro Internacional do SINTRABOR, a Federação Nacional de Sindicatos da China (ACFTU) felicita calorosamente o Encontro e envia as sinceras saudações aos delegados e, através de vocês, aos irmãos e irmãs trabalhadores brasileiros.

O SINTRABOR tem se comprometido a salvaguardar os direitos e interesses dos trabalhadores brasileiros da borracha e pneus desde a sua fundação, e tem desempenhado um papel importante na melhoria das condições de trabalho e do padrão de vida dos trabalhadores.

Na nova situação, a ACFTU está disposta a estabelecer contato e cooperação amigável com o SINTRABOR e a esforçar-se para salvaguardar os direitos e interesses dos trabalhadores.

Por último, desejo pleno sucesso ao Encontro Internacional do SINTRABOR. Que a amizade entre os sindicatos chineses e brasileiros dure para sempre!

**Depoimento de Li Jiangfang -
Federação Nacional de Sindicatos da China**





Branislav Rugani



abordasse estas questões; por exemplo, conseguimos imprimir o princípio da transição justa ao mais alto nível em 2019, na declaração

Sindicato Francês envia saudação ao Encontro Internacional da Borracha e reforça solidariedade nas lutas sindicais

Querido Márcio, querido Ortelio,

Meus amigos,

Envio-lhes as saudações fraternas da Confederação Geral do Trabalho – Force Ouvrière,

Lamento não poder estar hoje convosco em carne e osso neste encontro internacional, tão interessante e tão necessário dado o momento histórico que atravessam as nossas economias e as nossas indústrias, mas desejo-vos intercâmbios frutíferos!

Tenho consciência da crise que o setor dos pneus e borrachas enfrenta no Brasil e das dificuldades que sua federação encontra diariamente para preservar empregos ou para negociar compensações pela suspensão de contratos de trabalho, como na Bridgestone Santo André. A Force Ouvrière traz a vocês todos o seu apoio e solidariedade nas suas lutas sindicais!

Eu próprio venho da indústria e, mais precisamente, do setor químico, que não foi poupado durante a

pandemia de COVID-19. Esta pandemia tem sido um verdadeiro acelerador das transições ecológica e digital na França e na Europa. Na Force Ouvrière não esperamos que a pandemia abordasse estas questões; por exemplo, conseguimos imprimir o princípio da transição justa ao mais alto nível em 2019, na declaração sobre o centenário da OIT.

Continuamos hoje a mobilizar-nos para um futuro de trabalho digno como parte destas transições, para que sejam realizadas a favor dos trabalhadores e não contra eles. Como não há empregos num planeta morto, as transições serão justas ou não! O diálogo social e a negociação coletiva são instrumentos centrais no contexto destas transições e a Force Ouvrière continua a lembrar-nos, juntamente com a IndustriAll, que a política industrial de amanhã deve basear-se na negociação coletiva ! Perante as reformas neoliberais do direito do trabalho levadas a cabo em todo o mundo, e que não pouparam nem o Brasil nem a França, é mais

nem a França, é mais que tempo de devolver o seu lugar à negociação coletiva e é isso que estamos a lutar para fazer na França e na Europa, agora com o apoio da recente diretiva da União Europeia sobre salários mínimos adequados!

Mas permitam-me também voltar a algumas das convulsões que estão a ocorrer nas nossas indústrias e que ainda exigem uma resposta real. Estou a pensar, em primeiro lugar, no impacto crescente da tecnologia digital, especialmente da inteligência artificial, nas nossas condições de trabalho e de emprego. A tecnologia digital deve servir os trabalhadores e não o contrário. Os humanos devem permanecer no comando. Para fazer isso, devemos definir um verdadeiro quadro com os sindicatos para fazer ouvir as nossas reivindicações.

Para concluir sobre as transições ecológica e digital, só posso recordar a necessidade de envolver os sindicatos no seu apoio para evitar que os trabalhadores sejam afetados pela perda e destruição de empregos. Os sindicatos estão a participar plenamente nestes esforços na França e estão a negociar com os empregadores a formação profissional e até mesmo o seguro de desemprego, apesar das tentativas crescentes de controle estatal. Não devemos deixar ninguém à beira da estrada e temos de garantir que os trabalhadores tenham amanhã as competências e qualificações necessárias para preservar os seus empregos e os seus padrões de vida.

Em troca, queremos a criação de empregos de qualidade nas nossas indústrias! As empresas que beneficiam de ajudas públicas devem respeitar o emprego e os direitos sociais.

Os trabalhadores estão a ser postos à prova por sucessivas crises energéticas e de custo de vida! Para os trabalhadores, a maior dúvida é como encher a geladeira e aguentar o mês.

Sobre a questão dos salários, ouve-se hoje uma ampla mobilização na França e na Europa para aumentos salariais, não só para compensar a perda de poder de compra causada pela crise do custo de vida, mas também para obter a sua parte justa nos ganhos de produtividade das últimas décadas.

Por último, a pandemia da COVID-19 também aumentou a consciência geral sobre as consequências da globalização desregulamentada e do comércio livre desenfreado, que continuaram a destruir empregos e o poder de compra das pessoas. É por isso que deve-

mos trabalhar em conjunto para a autonomia estratégica dos nossos respetivos países e regiões, capacitando e encurtando as nossas cadeias de valor e as nossas cadeias de abastecimento. Isto envolve, em particular, o reconhecimento da responsabilidade das empresas multinacionais nas suas cadeias de valor através do dever de vigilância, e a adoção de um tratado das Nações Unidas sobre as multinacionais.

Trabalhar para esta autonomia estratégica permitirá proteger melhor os trabalhadores em todo o mundo contra o dumping social e as condições de trabalho indecentes praticadas por muitas multinacionais. Para lutar contra estas práticas devemos manter e promover a unidade sindical internacional. Na Force Ouvrière reiteramos o nosso apoio e o nosso desejo de trabalhar juntos. Mas sejamos também claros: o papel de liderança na regulação social a nível global deve continuar a ser da OIT.

Obrigado pela sua atenção. Solidariedade, meus amigos! Viva Force Ouvrière/Viva Força Sindical

Branislav Rugani
Secretário de Relações Internacionais
da F.O. (Force Ouvrière)

INFORMATIVO DIGITAL FENABOR
FEDERAÇÃO NACIONAL DA BORRACHA

INTERCÂMBIO INTERNACIONAL: PRESIDENTE MÁRCIO FERREIRA SE REÚNE COM SINDICALISTAS DA FRANÇA E PORTUGAL PARA BUSCAR ESTRATÉGIAS DE COOPERAÇÃO MÚTUA!

No último segundo-feira, dia 23/10, o presidente Márcio Ferreira recebeu na sede central do SINTRABOR a delegação internacional formada pelos sindicalistas Branislav Rugani, Secretário de Relações Internacionais da central F.O. Force Ouvrière da França e José Cordeiro, Secretário Geral Adjunto da UGT União Geral dos Trabalhadores de Portugal.

O encontro articulou-se pelo eixo da Relações Internacionais do SINTRABOR. O encontro foi marcado pela avaliação do cenário sindical mundial, com ênfase no setor da borracha.

Temos tido a elaboração das listas de produção de pneus em países como América, Europa, Ásia, África Ocidental e os impactos das suas mudanças em relação ao mercado, além de questões ambientais e as condições de trabalho em diversos países. Foram partilhadas considerações tanto do nosso presidente Márcio, como dos representantes Branislav e José Cordeiro. Ao final do encontro, foi concluído o desejo de ampliar as laços de solidariedade de classe, unindo o desejo de ampliar o setor do comércio, sendo trabalhadores, independentemente de país no continente, sendo o presidente Márcio representando o SINTRABOR e José Cordeiro o representante da UGT de Portugal para participar do Encontro Internacional dos Trabalhadores do SINTRABOR da F.O. da França, tendo o SINTRABOR em São Paulo (Praça Guaratã/SP) mais presença em 23 de Outubro.

Ver o resultado do encontro em: www.fenabor.org.br

Companheiros Branislav da F.O. (França) e José Cordeiro da UGT (Portugal) visitam o Estúdio da TV SINTRABOR

EM QUALQUER LUGAR DO MUNDO, DO PLANTIO DA SERINGUEIRA ÀS PISTAS DE FÓRMULA 1: TRABALHADORES DA BORRACHA SEMPRE UNIDOS NA LUTA!

Visita dos Companheiros da F.O. (França) e UGT (Portugal) a Sede Central do SINTRABOR em 23 de Outubro de 2023



Entidade Russa faz alerta e pede atenção sobre as mudanças no mundo do trabalho

Irmão Márcio Ferreira, Presidente do SINTRABOR!

Prezado irmão Ferreira,

Em nome da Federação dos Sindicatos Independentes da Rússia (FNPR), gostaria de saudar você, seu sindicato, e todos os participantes do encontro internacional do setor de borracha e pneus "Mudanças e transformações no setor, perspectivas e desafios no mundo do trabalho após a pandemia de COVID 19" que você mantém junto com as irmãs e irmãos argentinos do SUTNA.

Foi um prazer conhecer a contribuição tão valiosa da afiliada dos nossos amigos de longa data, a Força Sindical, para a capacitação do movimento sindical internacional. É especialmente importante hoje, quando os sindicatos do Brasil e da Rússia estão fazendo o seu melhor para fortalecer a cooperação entre os trabalhadores dos países do BRICS, e para dar as boas-vindas aos sindicatos recém-aderentes, incluindo as irmãs e irmãos da Argentina, ao Fórum Sindical do BRICS!



O mundo do trabalho está a mudar rapidamente e estas mudanças podem levar a uma catástrofe multifacetada – econômica, social, humanitária e ecológica. Perante esta perspectiva demasiada, os sindicalistas de todo o mundo esforçam-se por defender o trabalho digno, por proteger os direitos de todos os trabalhadores, por travar a degradação contínua dos mecanismos de diálogo social e dos sistemas de

proteção social, por lutar contra o imperialismo e o neoliberalismo. Promover a democracia, a justiça social, o desenvolvimento sustentável, contra o racismo e a soberania nacional de cada país.

Desejando-lhe todo o sucesso, acredito que a conferência internacional do setor da borracha e dos pneus será marcada por deliberações frutíferas que elucidarão ainda mais a agenda dos sindicatos.

*Atenciosamente,
Mikhail Shmakov, Presidente FNPR*



“A intenção é fazer novas edições do Encontro e cada vez melhores”, disse Márcio Ferreira

É fato que o Encontro Internacional dos Borracheiros de 2023 foi um tremendo sucesso, e reuniu representantes de mais de 20 países, além das centenas de pessoas que estavam acompanhando de corpo presente, sejam sindicalistas brasileiros ou estrangeiros, e de todos os continentes, sejam eles participando de forma remota ou presencial.

A repercussão do evento foi excelente e conseguimos alcançar o nosso principal objetivo, que foi proporcionar a todos um debate do mais alto nível e trazer vários pontos de vista, com uma única finalidade: discutir providências que proporcionem

benefícios aos trabalhadores e trabalhadoras da nossa categoria.

Creio que os compromissos que foram tirados e que podem ser lidos na página 26 desta publicação, mostram que a nossa discussão neste Encontro Internacional atingiu a sua meta principal. *"Agora, esperamos que os próximos eventos Internacionais da categoria da borracha possam ser ainda melhores, aprofundando os temas a serem discutidos e aprimorando as resoluções a serem aprovadas em prol dos trabalhadores do setor"* afirmou o Presidente Márcio Ferreira.



DIÁRIOS DO SINTRABOR

Dia 05 de Dezembro de 2022



Nº 7



Intercâmbio SUTNA



Companheiros e Companheiras da Borracha, chegamos a edição número 7 dos "Diários do SINTRABOR", publicação criada com o intuito de documentar os trabalhos realizados pela nossa comissão nas cidades de Buenos Aires e Mar Del Plata juntamente com os dirigentes do SUTNA, entre os dias 29 de novembro e 4 de dezembro. Vale ressaltar que os "Diários do SINTRABOR" são uma singela homenagem aos "Diários de Moto-cicleta", filme que retrata a viagem dos médicos Guevara e Granado pela América do Sul em 1952, ou seja, há 70 anos e que consolidou o pensamento ideológico do revolucionário argentino Che Guevara.

SINTRABOR & FENABOR RECEBEM HOMENAGEM MEMORÁVEL PELO DECISIVO APOIO E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DAS PNEUMÁTICAS AFILIADOS AO SUTNA DA ARGENTINA

O companheiro, Márcio Ferreira, presidente do SINTRABOR e FENABOR, foi recebido de forma memorável em homenagem de reconhecimento dos delegados sindicais, das Sub Sedes e da Direção Executiva do SUTNA, ao SINTRABOR, pelo apoio e solidariedade decisiva da nossa entidade na vitória dos trabalhadores nas negociações coletivas nas Pneumáticas (FATE, BRIDGESTONE e PIRELLI) da Argentina.

Os companheiros do SUTNA lutaram incansavelmente num conflito de negociações coletivas durante mais de 6 meses de ações estratégicas e greves, pelo aumento salarial e melhores condições de trabalho nas pneumáticas da Argentina. Os patrões pretendiam vencer os trabalhadores e o Sindicato pelo cansaço e provocar a desmoralização da luta e da organização sindical, foi nessa questão que o SINTRABOR e a FENABOR manifestaram decididamente seu apoio solidário na prática, em reforço a luta dos trabalhadores Argentinos, e foi assim que ajudamos os companheiros do SUTNA a vencerem essa batalha histórica, e que hoje é referência para o Sindicalismo Argentino e internacional. Vale ressaltar que o SINTRABOR fez gestões junto a Força Sindical para que as demais Centrais Sindicais do Brasil, também manifestassem seu apoio e solidariedade a greve.

O SINTRABOR e FENABOR, também tiveram o reconhecimento de parlamentares do Parlamento Nacional Argentino, a Deputada, Romina Del Plá, recebeu o presidente, Márcio Ferreira no seu Gabinete, e agradeceu a postura e a solidariedade dos trabalhadores brasileiros a luta dos companheiros da Argentina. Vale destacar que a luta e vitória dos trabalhadores Argentinos teve impacto e amplo destaque na mídia Argentina e a nível mundial.

TRADUÇÃO CONTEÚDO PLACA DO SUTNA EM RECONHECIMENTO SOLIDÁRIO AO SINTRABOR

VIVA A LUTA INTERNACIONAL DA CLASSE TRABALHADORA!

Os Delegados Sindicais, as Sub Sedes e a Direção Executiva do SUTNA, expressam seu agradecimento à Direção do SINTRABOR, e a todos os trabalhadores da Borracha e Pneumáticas pelo decisivo apoio brindado à histórica luta da campanha salarial 2022 do setor das Pneumáticas da Argentina. Sem dúvidas esse fato fraterno e estratégico teve uma grande relevância na construção desta vitória dos trabalhadores, demonstrando a importância da unidade internacional da classe trabalhadora.

Obrigado companheiros. Unidos e Avante!



Participações em eventos internacionais foram fundamentais para a realização do Encontro

Desde 2022, o SINTRABOR e a FENABOR têm estreitado laços com entidades sindicais ligadas a borracha de várias regiões do planeta em prol do sucesso que foi o nosso Encontro Internacional. E podemos assegurar que tudo foi iniciado com os primeiros contatos com o SUTNA, nosso grande parceiro nesta empreitada do ponto de vista do intercâmbio, como vocês podem conferir no fac-símile acima relativo a nossa visita entre os dias 29 de novembro a 03 de Dezembro de 2022, em Buenos Aires e Mar Del Plata.

Tivemos também viagens para os Estados Unidos, Itália, França, Japão, Índia e participações em reuniões do G-20 e com a IndustriALL, bem como recebemos companheiros de outras partes do mundo neste meio

tempo, em nossa sede. Recebemos visitas de sindicalistas da Colômbia, França, Portugal, Irã, Uruguai, Argentina, Turquia, Itália... Uma troca muito rica de informações que serviram de subsídios para a realização e grande sucesso do nosso Encontro Internacional.

E não vamos parar por aqui. Sempre que pudermos estaremos envolvidos ou participando como convidados de eventos internacionais, pois encaramos o intercâmbio como algo muito positivo e que nos proporciona agregar conhecimento, seja viajando ou recebendo delegações estrangeiras.

O importante é no final extrairmos o máximo de informações para colocarmos em prática no futuro em benefício dos trabalhadores.





Conecte-se, curta, compartilhe,
acompanhe, assista e baixe...

ACESSE AS MÍDIAS DIGITAIS

DO **SINTRABOR**

E FAÇA PARTE DA NOSSA

REDE DE COMUNICAÇÃO



Escaneie o QR CODE
e Conheça a história do
SINTRABOR

